

029

MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES VIRTUAIS DO VALE DO SINOS. *Letícia Barbieri Flores, Paula Regina Puhl (orient.) (FEEVALE).*

O projeto tem como objetivo fazer um mapeamento da formação das comunidades virtuais na região do Vale do Sinos. Podem ser consideradas comunidades virtuais um conjunto de pessoas que entram em contato por meio de algum aparato tecnológico devido a um interesse em comum, momentâneo ou permanente, segundo pensadores da cibercultura como Pierre Lévy, Edgar Morin, Michel Maffesoli e Marshall McLuhan, entre outros. Pretende-se, para isso, traçar o perfil dos membros dessas comunidades em função de suas motivações e das mediações tecnológicas utilizadas para tanto, como por exemplo, a internet. O método a ser utilizado é o da netnografia, de acordo com Simone Pereira de Sá, através de entrevistas e da observação dessas comunidades virtuais. Tem-se por finalidade gerar um documento que auxilie as empresas regionais de tecnologia de informação, bem como empresas da região de modo geral, a ampliar seu conhecimento sobre os hábitos e necessidades dos usuários de rede do Vale do Sinos, como uma alternativa de fornecer informações que direcionem seus produtos ao mercado, além de facilitar o processo de comunicação entre essas empresas com seus públicos, através de uma compreensão maior do desenvolvimento dessa forma de manifestação da cibercultura na região. Por ora a pesquisa encontra-se no período de busca e reflexão sobre a fundamentação teórica e respectivas associações ao objeto do trabalho. Estão sendo analisadas as comunidades virtuais a partir de incursões ao mundo digital através de permanente contato com os grupos selecionados para o acompanhamento do trabalho. Nota-se até o presente momento que as comunidades virtuais apresentam-se como uma extensão das comunidades, ditas, presenciais ou reais, uma vez que os vínculos e sentimentos de ambas vêm sendo observados na rede.